ISSN: 2674-9270
Volume. 7, n. 3, ago./dez. 2025

ARTIGO

Recital
Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG.

Acervo Digital: História e Memória da Educação Profissional e Tecnológica no Norte de Minas Gerais

Farley Carlos Araujo
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais
E-mail: farleycarlos1@gmail.com

Bergston Luan Santos
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais
E-mail: bergston.santos@ifnmg.edu.br

DOI: https://doi.org/10.46636/recital.v7i3.742

Como citar este artigo: ARAUJO, Farley Carlos; SANTOS, Bergston Luan. Acervo Digital: História e Memória da Educação Profissional e Tecnológica no Norte de Minas Gerais. **Recital - Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG**, v. 7, n. 3, p. 12-29, 2025. DOI: 10.46636/recital.v7i3.742. Disponível em: https://recital.almenara.ifnmg.edu.br/recital/article/view/742.

Recebido: *27 Ago. 2025*

Aceito: *19 Jan. 2026*

Está obra está licenciada sobre uma Creative Commons Attribution 4.0 International License. Nenhuma parte desta revista poderá ser reproduzida ou transmitida, para propósitos comerciais, sem permissão por escrito. Para outros propósitos, a reprodução deve ser devidamente referenciada. Os conceitos emitidos em artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Acervo Digital: História e Memória da Educação Profissional e Tecnológica no Norte de Minas Gerais

RESUMO

O objetivo deste artigo é apresentar a experiência no desenvolvimento do Produto Educacional (PE) "Acervo Digital: História e Memória da Educação Profissional e Tecnológica no Norte de Minas Gerais" a partir dos resultados obtidos na pesquisa da dissertação "Repositório, fontes e história da educação profissional e tecnológica: a criação do acervo digital do IFNMG". Este acervo digital é destinado a criar um instrumento de organização e armazenamento das fontes históricas acerca da EPT no IFNMG a partir de um repositório digital. O PE foi aplicado a uma turma de estudantes do Curso Técnico de Informática Integrado do IFNMG – Campus Salinas, assim como professores, e uma Técnico Administrativo em Educação – TAE – bibliotecária da unidade. O Acervo digital foi avaliado por meio de um formulário semiestruturado, que permitiu obter feedback sobre a estrutura, organização e usabilidade enquanto acervo digital e validado pelos professores constituintes da banca de avaliação da dissertação e do produto educacional.

Palavras-chave: Acervo Digital. Educação Profissional e Tecnológica. Produto Educacional.

Digital Collection: History and Memory of Professional and Technological Education in the North of Minas Gerais

ABSTRACT

The objective of this article is to present the experience in the development of the Educational Product (PE) "Digital Collection: History and Memory of Professional and Technological Education in the North of Minas Gerais" from the results obtained in the research of the dissertation "Repository, sources and history of professional and technological education: the creation of the digital collection of IFNMG". This digital collection is intended to create an instrument for organizing and storing historical sources about EPT in IFNMG from a digital repository. The PE was applied to a class of students of the Technical Course of Integrated Informatics of IFNMG – Campus Salinas, as well as teachers, and an Administrative Technician in Education – TAE – librarian of the unit. Digital Acervo was evaluated by means of a semi-structured form, which allowed feedback on the structure, organization and usability as a digital collection and validated by the teachers who were part of the evaluation bank of the dissertation and educational product.

Keywords: Digital Collection. Professional and Technological Education. Educational Produto.

INTRODUÇÃO

O estudo sobre História e Memória da Educação Profissional e Tecnológica revela uma escassez de fontes diversificadas e acessíveis sobre o tema. Esse déficit revela-se de modo particularmente marcante no norte de Minas Gerais. Nesse contexto, a presente Pesquisa/Produto Educacional (PE), intitulado "Acervo Digital: História e Memória da Educação Profissional e Tecnológica no Norte de Minas Gerais", propôs a construção de um repositório digital voltado ao tema, com o objetivo de mitigar esse problema.

O objetivo deste artigo é apresentar a experiência no desenvolvimento do Produto Educacional "Acervo Digital: História e Memória da Educação Profissional e Tecnológica no Norte de Minas Gerais" a partir dos resultados obtidos na pesquisa no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT. O desenvolvimento do acervo digital surgiu como estratégia para sistematização de fontes históricas sobre a EPT no Norte de Minas Gerais. Tendo como aderência a linha de pesquisa "2 - Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica" como uma atividade do macroprojeto "4- História e memórias no contexto da EPT". O referido objeto se enquadra na categoria mídias educacionais, cujos a organização e armazenamento das fontes teve como base *WordPress (CMS- Content Management System)* e seus *plug-ins*, o *Tainacan* (para gerenciar o acervo), e o *Elementor* (utilizado para configurar o *layout* da página eletrônica – com a configuração de menus de modo a evitar programação).

Com base na apresentação a pesquisa se justifica pela necessidade de ampliar a acessibilidade e a sistematização de fontes históricas e carência de um repositório que contemple o tema no Norte de Minas Gerais. Além de fortalecer as pesquisas desenvolvidas no âmbito do ProfEPT, este acervo digital poderá servir como ferramenta para a formação de discentes e pesquisadores interessados na história da EPT.

REFERENCIAL TEÓRICO

Sobre a História da Educação Profissional no Brasil, cabe uma apresentação inicial. Um fato é que essa modalidade de educação, desde o século XIX, concentrava-se na instrução formal dos pobres e de trabalhadores, frequentemente em instituições de cunho religioso, filantrópico e militar. No Brasil, a formação compulsória de trabalhadores nos mais variados ofícios tinha, geralmente, um objetivo central: retirar as crianças pobres da rua para que não se transformassem em futuros problemas sociais ou desocupados (CANDIDO; JUCÁ, 2019).

A história da Educação Profissional em Minas Gerais, por sua vez, remonta a meados do século XIX e início do século XX, como indicado por Siquelli (2022). Esta foi fundamental para o desenvolvimento da formação técnica profissional no estado de Minas Gerais. Inicialmente, visava-se à capacitação de jovens para o trabalho urbano e rural, apresentando uma história que reflete o contexto econômico e social da época. Portanto, o surgimento da Educação Profissional marca uma resposta ao crescimento das necessidades do Brasil naquele contexto, particularmente, no estado de Minas Gerais. (CHAMON; GOODWIN JR., 2012)

No que se refere ao Norte de Minas Gerais, conforme se observa no caso das escolas fundadas nas décadas de 1950 e 1960, apresenta-se uma configuração que reflete as interações entre as demandas econômicas e sociais da região (SANTOS e REZENDE, 2025). Destacam-se as primeiras instituições de formação profissional agrícola, como a antiga Escola de Iniciação Agrícola de Salinas e a Escola Agrícola de Januária, que surgem nesse contexto. Dessa forma, tais instituições ofereceram uma resposta à necessidade de qualificação de mão-

de-obra para o setor rural. Fundadas, respectivamente, em 1953 e 1960, não apenas atendiam à demanda local, mas estavam também imersas em um movimento mais amplo de inserção social e política da educação profissional (IFNMG, 2016; 2024a).

A fundação dessas escolas pode ser compreendida, além disso, como um reflexo das forças políticas, assim como uma reação à falta de infraestrutura educacional na região. Conforme registrado nos documentos do IFNMG-Januária, a Escola Agrotécnica de Januária idealizava um modelo dualista de educação, que visava não só à formação profissional, mas também um ideal de reintegração social dos indivíduos considerados “desajustados” ou abandonados pela sociedade. Assim, esse modelo educacional, no Norte de Minas Gerais, apresenta-se profundamente enraizado numa ideia de filantropia, assumindo um papel quase redentor, com o objetivo de resgatar os indivíduos considerados marginalizados por meio da educação técnica, como se a formação agrícola fosse a chave para uma transformação social. (ALMEIDA, 2005; IFNMG, 2016).

Consequentemente, a criação dessas instituições reflete a maneira como a educação profissional se iniciou no Norte de Minas. De certa forma, a história dessas escolas revela como a educação profissional não foi apenas uma ferramenta para a formação de trabalhadores, mas também uma estratégia política de controle social, cujos reflexos podem ser percebidos ao longo do tempo (ALMEIDA, 2005; IFNMG, 2016; 2024a; MANFREDI, 2002). Neste sentido, a proposta de formar uma mão-de-obra especializada para o campo era, ao mesmo tempo, uma tentativa de reduzir a pobreza, marginalização social e uma forma de manter a ordem social estabelecida.

Considerando que existe uma história complexa na região citada, é preciso considerar também as mudanças mais recentes quando da implementação do IFNMG, a partir da Lei n. 11.892/2008 (BRASIL, 2008). Paralelamente a essa trajetória histórica, consideramos que o uso de tecnologias digitais tem sido ampliado no contexto da educação e das pesquisas. Dentre suas diversas utilizações, tem-se o da ampliação do acesso à informação e na promoção da inclusão digital (PONTES et al., 2021; SANT’ANA, 2023; SANTOS; SANTOS, 2025). De fato, o crescente impacto das tecnologias digitais permite que as pesquisas em educação profissional transcendam as barreiras físicas e possibilitem a criação novos percursos de acesso as fontes. Assim, a criação de acervos digitais que favoreçam o a pesquisa e o aprendizado contínuo se tornam uma necessidade. (MODENA, 2021; MODENA; PRESTES; OLIVEIRA, 2021).

De tal modo, a criação de acervos digitais para a EPT torna-se uma estratégia fundamental para a ampliação do acesso à educação e a produção do conhecimento histórico. Isso porque a disponibilização de materiais digitais, como livros, artigos acadêmicos, vídeos e fotografias, contribui para que os estudantes possam aprofundar seus estudos e pesquisas (MODENA, 2021; MODENA; PRESTES; OLIVEIRA, 2021). Ademais, a educação neste contexto permite que os conteúdos sejam acessados de forma mais dinâmica, o que atende às diversas necessidades sociais e individuais. Portanto, a criação e manutenção de acervos digitais nas instituições de Educação se apresenta como um recurso para promover uma educação que integre ensino, pesquisa e extensão de forma mais inclusiva e acessível. (FERREIRA, 2024).

METODOLOGIA

A pesquisa dividiu-se em duas partes, a primeira considerou a produção do PE e a aplicação para avaliar a qualidade do PE produzido. O desenvolvimento do acervo digital surgiu como uma proposta que atende uma demanda complexa de organização e publicação

de acervo histórico da EPT no norte de Minas Gerais. O "Acervo Digital: História e Memória da Educação Profissional e Tecnológica no Norte de Minas Gerais" é um repositório digital que pretende reunir uma exposição digital de fontes históricas que documentam o desenvolvimento da Educação Profissional e EPT na região. Mais precisamente, no primeiro momento, com recorte na constituição do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – *Campus* Salinas. Dessa forma criou um espaço acessível para pesquisadores, estudantes e educadores interessados no tema.

Para a construção do acervo digital foi considerada a base de dados documentais oriundas de acervos pessoais e arquivo do *Campus* Salinas, a fim de organizar e armazenar fontes, base para futuras pesquisas. Para tal foi selecionado o *software Wordpress*, por se tratar de programa de código livre e aberto, popularmente utilizado para a organização e gestão de páginas *web*. A partir deste *software* é possível criar sítios eletrônicos e *blogs* através de modelos (*template*) pré oferecidos onde o desenvolvedor insere os conteúdos desejados (SOUSA; LIMA; MARIANO, 2020).

Tal escolha se deu pois o

> WordPress é uma revolução na área de construção de sites. Esse sistema começou como um simples serviço para gerenciamento de blogs. Hoje já é utilizado desde sites empresariais até sistemas de e-commerce. Estima-se que um em cada três sites publicados na Internet utilizam WordPress (Sousa; Lima; Mariano, 2020, p. 15).

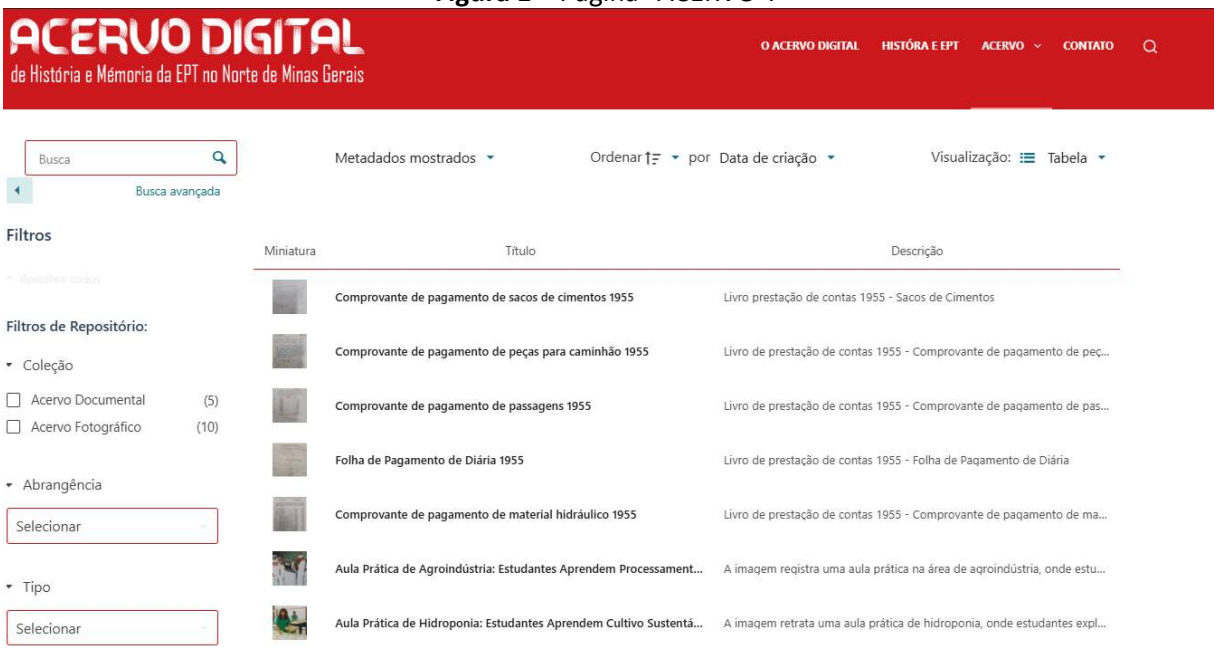
Para a execução do Acervo Digital, foi locado no HostGator, pois ofereceu o melhor plano de hospedagem com configuração de 240 GB de armazenamento Solid State Drive – SSD (tipo de armazenamento de dados em chips de memória flash – memória física – utilizada no computador. Esse oferece melhor performance e maior velocidade de acesso as informações que os tradicionais discos rígidos – Hard Disk Drive – HDD) em 5 Central Processing Units – CPUs, com 8 GB de Memória RAM. A proposta da HostGator se destacou pelo menor custo total em 3 anos, e pela oferta de uma configuração de hardware superior, especialmente em termos de capacidade de processamento e memória RAM.

Além disso, a flexibilidade no plano de pagamento ao longo de 3 anos e a facilidade de inclusão do registro do domínio na própria compra, tornou a HostGator a escolha mais econômica e vantajosa para o projeto, com os recursos de financiamento do Cartão Pesquisador como parte do programa de financiamento de pesquisas oferecido via edital pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PROPPI). Assim a hospedagem da página eletrônica do repositório foi comprada por 3 anos, a contar de 04 de setembro de 2024.

Considerada a locação de espaço de hospedagem, o processo de desenvolvimento deu-se com a instalação do WordPress e seus plug-ins, a saber o Tainacan (para gerenciar o acervo), e o Elementor (utilizado para configurar o layout da página eletrônica – com a configuração de menus de modo a evitar programação). Com a reunião desses programas e plug-ins foi possível desenvolver a página eletrônica do "Acervo Digital" baseada na identidade visual do IFNMG (disponível no link: https://www.ifnmg.edu.br/com-identidade-visual) de modo a manter o padrão de materiais da instituição (IFNMG, 2022).

O PE foi estruturado de forma que o "Acervo Digital: História e Memória da Educação Profissional e Tecnológica no Norte de Minas Gerais", ficasse disponível no endereço eletrônico: http://acervodigitaleptnmg.com.br/. Ao acessar o sítio eletrônico do repositório pelo endereço indicado, o usuário acessará página exemplificada na figura 1.

Figura 1 – Página "ACERVO".



Fonte: produzida pelo autor (2024)[1].

Na segunda parte, de aplicação para avaliar a qualidade do PE produzido considerou o delineamento da pesquisa de campo, de corte transversal, exploratória, de análise qualitativa (GIL, 2022) com fins de ponderar a experiência de usuários do “Acervo Digital: História e Memória da Educação Profissional e Tecnológica no Norte de Minas Gerais”. Para tal adotou a investigação mediante questionário semiestruturado, que contou com dez questões fechadas e três questões abertas sobre a experiência de usuário, após o uso da versão piloto do “Acervo Digital: História e Memória da Educação Profissional e Tecnológica no Norte de Minas Gerais”.

O questionário contou com questões sobre a identificação do público, que considerou estudantes de uma turma do Curso Técnico de Informática Integrado do IFNMG – Campus Salinas, assim como seus professores e a Técnica Administrativo em Educação – TAE – bibliotecária da unidade que foram convidados para testar a utilização do repositório eletrônico. No momento da pesquisa participaram 25 estudantes, 8 docentes, e 1 TAE bibliotecária.

O detalhamento do instrumento possibilitou reconhecer questões que avaliaram a percepção dos usuários quanto a: apresentação visual do repositório do Acervo Digital; atratividade de seu layout (agradabilidade de visualização da página eletrônica); navegabilidade no repositório; facilidade de compreensão quanto a linguagem textual utilizada na página; relevância das informações disponibilizadas no Acervo Digital; facilidade de localização e acesso ao repositório na nuvem; probabilidade de voltar a visitar o Acervo Digital e utilizá-lo como fonte de pesquisa; probabilidade de indicar o sítio eletrônico do Acervo Digital à terceiros; e grau de eficiência que o usuário atribuiu à realização das funções que o Acervo Digital se propõe a realizar, como questões fechadas. Essas seguiram a estrutura de escala Likert de 5 pontos variando a concordância, interesse, probabilidade de muito baixo, baixo, médio, alto e muito alto (MONTE, 2020). Houve ainda uma questão fechada de indicação do perfil do respondente, isso é, se discente, docente ou TAE.

[1] Montagem a partir de imagem da execução do Acervo Digital no computador do autor.

Para as questões abertas foram consideradas quatro questões que verificaram: o que o participante mudaria no layout do Acervo Digital; o que o participante mudaria na linguagem textual do Acervo Digital; se o participante sentiu falta de alguma informação/conteúdo importante no Acervo Digital; e, por fim, solicitou-se que os participantes detalhassem os "pontos fortes" e os "pontos que precisam ser melhorados" na página do repositório digital.

A partir das respostas foi gerada uma planilha com os dados tabulados. Esses foram analisados qualitativamente mediante organização em categorias a partir da metodologia de análise de conteúdo conforme proposta de Análise Temática (BRAUN, CLARKE, 2006). Segundo os autores:

> A análise temática pode ser um método que funciona tanto para refletir a realidade, como para desfazer ou desvendar a superfície da 'realidade'. No entanto, é importante que a posição teórica de uma análise temática seja clara, já que esta é muitas vezes não mencionada (e é, então, normalmente, de caráter realista). (Braun; Clarke, 2006, p. 7-8, tradução nossa).

Assim, a Análise Temática é uma metodologia de pesquisa qualitativa altamente flexível e independente de teoria subjacente, amplamente utilizada para identificar e analisar padrões de significado em um conjunto de dados. Caracteriza-se por permitir que o pesquisador escolha a abordagem mais adequada, podendo ser indutiva (guiada pelos dados) ou dedutiva (orientada por um arcabouço teórico), e operar em um nível semântico (explícito) ou latente (subjacente). O processo envolve diferentes fases principais, que vão desde a familiarização com os dados até a geração de códigos, a busca e revisão de temas, culminando na produção de um relatório coerente e lógico.

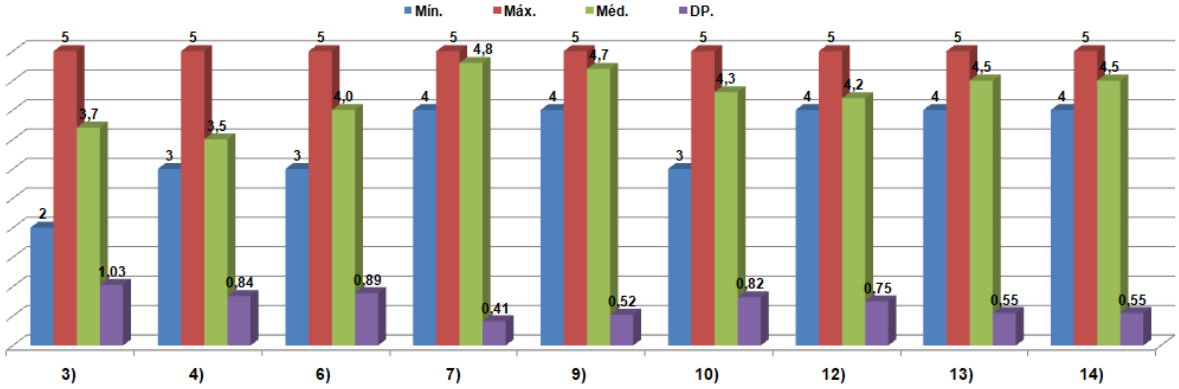
RESULTADOS

O PE foi apresentado ao grupo de voluntários participantes da pesquisa que avaliaram as funcionalidades e usabilidade do material piloto produzido. A presente seção apresenta os resultados dessa averiguação que corresponde a etapa de avaliação do recurso. Como indicado na metodologia, a avaliação se deu a partir de questionário semiestruturado disponibilizado aos participantes que testaram a usabilidade do sítio eletrônico do repositório digital. Apesar do convite a um grupo amostral amplo (estudantes, docentes e TAE) esse foi respondido por 6 participantes, a saber: 3 estudantes, 2 docentes, 1 TAE. Nesse sentido, os resultados e discussões que se seguem derivam de suas respostas.

ANÁLISE DOS DADOS DA AVALIAÇÃO SOBRE O PE

Consideradas as questões fechadas como a proposta de resposta utilizou escala *Likert*, tais respostas ordinais podem ser convertidas em valores numéricos, utilizando-se a conversão de muito baixo, baixo, médio, alto e muito alto para 1, 2, 3, 4 e 5. O que levou ao gráfico 1 de respostas dos participantes. A explicação e interpretação de cada item segue em sequência.

Gráfico 1 – respostas dos participantes.



Fonte: produzida pelo autor (2025).

Verificou-se pela média das respostas, sempre houve média superior a 70% de aprovação (valor igual ou superior a 3,5), o que indica receptividade mediana e reconhecimento da usabilidade do repositório do Acervo Digital. Apesar das respostas de aceitação variarem de 2 a 5, apenas para uma questão essa foi 2, indicando discordância; pouco relevância ou uma resposta indicativa de baixa percepção para o item. Afora essa única resposta, as demais variaram de 3 a 5 o que é um bom indicativo de aceitação e apreciação do Acervo Digital, visto que a resposta 3 é indicativa mediana de avaliação (médio) ou concordância (não concordo nem discordo; moderadamente relevante). Por outro lado, as respostas 4 e 5 indicam respectivamente, alta ou muito alta avaliação ou concordância (concordo; concordo totalmente ou relevante; extremamente relevante) (MONTE; 2020).

Ao se avançar para cada questão tem-se que quanto a apresentação visual do repositório do Acervo Digital houve complementação no texto da questão considerando que a apresentação visual corresponde ao tamanho, cores, tipo de fonte, quantidade de conteúdo por tela, uso de imagens, destaques de texto. Para essa questão as respostas variaram de 2 a 5. Essa foi a única questão onde houve uma resposta de discordância, que foi apresentada por um docente. Ainda assim a média de concordância foi boa o que indica que o Acervo Digital conta com apresentação visual (quanto as cores, tipo de fontes, quantidade de conteúdo, etc.) satisfatória a partir da percepção dos participantes.

Tal percepção de avaliação quanto a satisfação relacionada a apresentação visual de sítios eletrônicos é compartilhada por Alvarez e Toasa (2020) que realizaram estudo quanto a usabilidade e sofisticação de *websites*. Seus resultados indicaram que “O apelo visual do website evidencia efeitos na usabilidade e na sofisticação do website. Adicionalmente, a usabilidade do website tem influência na sofisticação do website e na satisfação online” (ALVAREZ E TOASA, 2020. p. 620).

Para a questão sobre a atratividade de seu *layout* (agradabilidade de visualização da página eletrônica) as respostas variaram de 3 a 5. Essa foi a menor média de padrão de respostas dos participantes, mas mesmo assim é considerada aceitável indicando média de 70% de concordância quanto a atratividade da página eletrônica. Essa questão fechada é complementada com a aberta que questiona sobre eventuais mudanças que o participante faria no *layout* que será analisada posteriormente, mas que já adianta-se com a consideração de um dos docentes que não reconheceu a identidade visual do IFNMG em função da escolha de cores, apesar de essa ter se dado a partir do manual de identidade visual da instituição (IFNMG, 2022).

Quanto as três questões seguintes navegabilidade no repositório; facilidade de compreensão quanto a linguagem textual utilizada na página; facilidade de localização e acesso do repositório na nuvem, as análises foram agrupadas em função das mesmas se relacionarem a temática de usabilidade do repositório. As respostas variaram, respectivamente, de 3 a 5 que indicam percepções de boa usabilidade do material. Ou seja, as percepções dos participantes indicaram concordância em ralação à navegabilidade pelo repositório é suficiente; concordam totalmente que a linguagem textual é de fácil compreensão, e que é bastante fácil localizar as informações no Acervo Digital.

Tais dados indicam que a usabilidade do repositório é satisfatória, era o que se esperava, visto que a escolha dos recursos para sua construção (*WordPress* com o *plug-in Tainacan*) se valeu de aplicativos altamente reconhecidos na literatura e que oferecem modelos de fácil customização e alta atratividade para o usuário final (MARTINS et al., 2017; MARTINS, 2021).

De modo semelhante foram agrupadas as duas questões: probabilidade de voltar a visitar o Acervo Digital e utilizá-lo como fonte de pesquisa; e, probabilidade de indicar o sítio eletrônico do Acervo Digital a terceiros, por se tratarem da avaliação produzida a probabilidade de voltar a utilizar, assim como indicar o uso do acervo a terceiros. As respostas variaram, respectivamente, de 3 a 5, que indicaram que é provável que os participantes voltem a utilizar o acervo como fonte de pesquisa, e que é admissível que os participantes recomendem o uso do material para outros usuários.

Tais resultados reforçam a percepção sobre a adequação do material e sua estrutura visto que há probabilidade de que os participantes voltem a utilizar os recursos do repositório do Acervo Digital em suas pesquisas, assim como de o indicarem para as pesquisas e consultas a terceiros.

Também foram agrupadas as respostas das duas questões: relevância das informações disponibilizadas no Acervo Digital; e, grau de eficiência que o usuário atribuiu à realização das funções que o Acervo Digital se propõe a realizar que se relacionam a avaliação produzida sobre a importância atribuída às informações do repositório. Para essas, as respostas variaram, respectivamente, de 4 a 5, que indicaram que as informações do Acervo Digital foram reconhecidas como relevantes e que as funções do repositório são eficientes para o que esse se propõe a fazer.

Denota-se a relevância do repositório para aquilo que o mesmo se propõe a realizar que é a disponibilização de fontes para pesquisa sobre a história da EPT para pesquisas e conhecimento do desenvolvimento dessa história para a região. Esses dados indicam que o material do repositório eletrônico do Acervo Digital atendeu ao propósito esperado.

Para maior reflexão qualitativa do material, essa parte se propôs a interpretar as respostas abertas produzidas pelos participantes considerando as indicações de melhorias sugeridas pelos mesmos. Essa etapa da avaliação considerou as quatro questões: o que o participante mudaria no *layout* do Acervo Digital, representada na tabela 1; o que o participante mudaria na linguagem textual do Acervo Digital, tabela 2; se o participante sentiu falta de alguma informação/conteúdo importante no Acervo Digital tabela 3; e, por fim, solicitou-se que os participantes detalhassem os “pontos fortes” e os “pontos que precisam ser melhorados” na página do repositório digital contemplada na tabela 4[2].

[2] Para a apresentação dessas respostas abertas utilizou-se os códigos **D** para docente, **TAE** para a bibliotecária, e **E** para os estudantes, seguidas de números de modo a destacar cada participante, porém preservando suas identidades de cada um.

Tabela 1 – Sugestões para o *layout* do Acervo Digital

RESPONDENTE	AVALIAÇÃO
D01	Acessei pelo celular e percebi que a organização das imagens precisa ser aprimorada, agrupando-as por temáticas e/ou datas para facilitar a navegação. Além disso, notei que o acervo contém apenas fotos de Salinas. É essencial resgatar também imagens de Januária, destacando esses dois campi como as unidades geradoras do IFNMG. Para garantir um registro histórico completo, o acervo deve incluir fotos da implantação de cada um dos campi do IFNMG e da Reitoria, organizadas de maneira estratégica e visualmente atraente no layout do museu virtual. Isso permitirá que os visitantes priorizem suas áreas de interesse e tenham uma experiência mais fluida e intuitiva. [3] Sugestões para uma apresentação visual interessante: 1. Organização em Linha do Tempo: • Criar uma linha do tempo interativa, onde os usuários possam explorar a história do IFNMG desde a criação dos primeiros campi até a expansão da instituição. • Cada marco histórico pode conter imagens, textos explicativos e até vídeos com depoimentos. 2. Navegação por Temáticas: • Separar as imagens por categorias, como: • Campi geradores (Salinas e Januária) • Implantação de cada campus e da Reitoria • Eventos institucionais marcantes • Infraestrutura e evolução ao longo dos anos • Personagens históricos e relatos de servidores e alunos 3. Design Visual Atrativo: • O layout deve ser clean e intuitivo, com imagens organizadas em galerias responsivas. • O uso de ícones e filtros de busca pode ajudar os visitantes a encontrar rapidamente o que procuram. • A navegação deve ser fluida em dispositivos móveis, garantindo acessibilidade a todos os públicos. 4. Recursos Interativos: • Adicionar depoimentos em áudio ou vídeo de ex-alunos, professores e servidores, enriquecendo a experiência do visitante. • Criar um espaço para que a comunidade contribua com fotos e relatos, ampliando o acervo colaborativamente. • A criação de um mascote (avatar) para apresentar o museu pode ser uma boa estratégia. 5. Mapa Interativo dos Campi: • Incluir um mapa com a localização de cada campus e reitoria, permitindo que os usuários explorem visualmente a expansão do IFNMG. Com essa estrutura, o museu virtual pode se tornar um espaço dinâmico, informativo e interativo, valorizando a história da instituição e aproximando ainda mais a comunidade acadêmica.
D02	Eu formataria utilizando a identidade visual do IFNMG (logo e cores). Sugiro aumentar a fonte e as imagens. A proposta é muito boa mas não está atraente.
TAE01	A cor vermelha me dá uma ideia de urgência não de armazenamento ou de história. Apesar de entender a aplicação, não sei como seria para um público diverso.
E01	É o suficiente para mim.
E02	Aumentaria o tamanho das miniaturas
E03	Eu não mudaria nada no layout, haja vista que apresenta e categoriza de maneira satisfatória as fontes históricas, tornando visualmente uma experiência agradável e

[3] As reproduções das respostas dos participantes se deram de forma “copiar/colar” mantendo os textos originais tais quais produzidos pelos participantes, e assim consideram eventuais erros de digitação/ortográficos, que não foram analisados ou desmerecem as percepções dos mesmos sobre o PE avaliado. Tal reprodução literal se repete em todas as apresentações de respostas dos participantes.

	curiosa, respeitando uma hierarquia visual - essa que ajuda no direcionamento do indivíduo acerca do Acervo Digital.

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

Como se verifica a resposta de D01, bastante ampla, indica uma série de percepções sobre a usabilidade do repositório, em especial quando acessado pelo celular. As informações oferecidas auxiliaram na implementação de mudanças no repositório digital quanto ao acréscimo de informações como o agrupamento por temática e datas. Sobre as imagens serem apenas de Salinas, tem-se o aspecto de que se trata da versão piloto da página do repositório, que conta apenas parte do acervo a ser complementado quando da aprovação do recurso. Nesse sentido, a informação solicitada, de complementação do acervo com dados também de Januária – MG e da Reitoria (em Montes Claros – MG) serão posteriormente acrescidas quando do acesso de tal acervo (digitalizado ou em formato original para ser digitalizado).

Ainda quanto às considerações de D01, quanto a organização do *layout* de museu virtual, foram considerados os menus de busca que realiza os agrupamentos por áreas que tornou a experiência fluida. O elemento da linha do tempo poderá ser acrescido quando se dispuser de maior acervo que será também apresentado de forma cronológica nessa estrutura. Quanto à navegação temática, como já indicado, foram implementados agrupadores e mecanismos de busca para tal organização. A escolha do *design* seguiu o manual de identidade visual do IFNMG (IFNMG, 2022) com escolha de cores realizada pelo autor. No entanto essa pode ser modificada de modo a ampliar a adesão a imagem institucional quando em futuros *upgrades* do aplicativo. Recursos interativos também podem ser implementados em upgrades futuros, visto que a escolha do provedor considerou grande espaço de armazenamento, assim como a escolha estrutural da montagem do aplicativo suporta o acréscimo de recursos audiovisuais como vídeos e gravações. De modo similar o acréscimo de um mapa com a localização de cada *campus* e reitoria poderá ser acrescido em versão futura.

Por fim, mas não menos importante, a consideração do uso de um recurso atrativo como a criação de um mascote (avatar) para apresentar o material não foi anteriormente considerada e não está prevista. No entanto, pode vir a ser estabelecida para momento futuro.

As considerações propostas pelos demais avaliadores, por serem mais simples foram agrupadas nessa análise. O outro docente (D02) e do TAE, consideraram (como a de D01) sobre a escolha de cores para o *layout*, o que, como já indicado é de fácil implementação e pode ser alterada futuramente quando do uso efetivo do repositório digital pelo grupo de pesquisa ao qual esse se destina. Assim as demandas e orientações desse grupo podem ser acolhidas para a realização de alterações que melhorem a identidade do repositório com a do IFNMG. A sugestão de E02, também poderá ser implementada em termos de ajuste da forma de apresentação das imagens e miniaturas. No entanto, quando de sua implementação será necessário considerar as percepções dos membros do grupo de pesquisa de modo a realizar o devido julgamento sobre o que e quanto ampliar, visto que ao se modificar a apresentação do registro de seu formato original pode-se criar distorções nas imagens, assim como se perder definição ou qualidade das mesmas. Dessa forma considera-se que algumas poderão ser ampliadas e outras deverão ser mantidas em seu formato original.

Finalizando as análises das respostas de E01 e E03 de que não fariam alterações demonstra que para parte do grupo o material se apresenta de forma satisfatória. Nesse sentido compreende-se que o *layout*, mesmo ainda não sendo o ideal, se mostra satisfatório

para a finalidade do repositório digital. Entende-se ainda que embora há boa intenção de se seguir a palheta de cores da identidade visual do IFNMG (IFNMG, 2022) a seleção realizada não se mostrou tão próximo da identidade geral do Instituto, e parece não ser a mais fortuita para a aproximação do usuário com a instituição. No entanto, a mudança das cores e fontes pode ser realizada quando da aprovação do PE.

Tabela 2 – Sugestões para a linguagem textual do Acervo Digital

RESPONDENTE	AVALIAÇÃO
D01	Pensaria em algo mais interativo, como se a apresentação do museu dialogasse com o navegante.
D02	Nada
TAE01	Não mudaria nada.
E01	Não mudaria, me ajuda a entender conceitos.
E02	Não vejo necessidade de alteração na linguagem textual
E03	Eu não mudaria nada na linguagem textual, tendo em vista que a considerei eficiente e objetiva, viabilizando o entendimento e a análise de informações essenciais sobre os registros selecionados.

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

Sobre a linguagem textual do Acervo Digital a maior parte das respostas (cinco das seis) indicaram que o respondente não faria alterações. Por se tratar de resposta aberta os textos variam para cada um, mas esses cinco respondentes concordaram com a não mudança. Alguns ainda acrescentaram informações como “me ajuda a entender conceitos” (E01); ou “(...) a considerei eficiente e objetiva, viabilizando o entendimento e a análise de informações essenciais sobre os registros selecionados.” (E03). Tais dados indicam que a escolha realizada para a apresentação da linguagem textual, técnico-narrativa, se mostrou como acertada para a utilização no repositório.

No entanto, D01 respondeu que “Pensaria em algo mais interativo, como se a apresentação do museu dialogasse com o navegante.”, considerando uma experiência de interatividade e proposta de um museu virtual que extrapolam o escopo do repositório virtual ora proposto. A ideia proposta pelo participante não é ruim, no entanto, demanda muito mais recursos do que os disponibilizados e alocados para a presente pesquisa, assim como demandaria uma equipe de programadores para a elaboração de uma mascote virtual com imagem interativa (holográfica?) que fizesse um passeio por um museu a ser estabelecido também como um lugar virtual. Não obstante, a presente proposta, muito mais simples de um repositório virtual, se mostra como elemento inovador que supre de modo satisfatório as demandas de acesso aos dados que estavam restritos aos acervos e se tornaram públicos.

Tabela 3 – Sugestões para o conteúdo do Acervo Digital

RESPONDENTE	AVALIAÇÃO
D01	Já respondido na questão 5
D02	Mais imagens
TAE01	Não.
E01	
E02	
E03	Não, considerei interessantes - as informações e conteúdos lá presentes -, no contexto do meu acesso, e, dessa maneira, não posso apontar a falta de alguma informação, haja

	vista que todo conhecimento histórico apresentado pode ser engrandecedor. No meu caso, como aluna do curso de técnico de Informática (2024-2026), foi muito instigante, por exemplo, ver um registro de como foi o primeiro laboratório de Informática do IF de Salinas e poder comparar com os atuais.

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

Na questão se o participante sentiu falta de alguma informação/conteúdo importante no Acervo Digital, novamente há maioria que não demandou mais do repositório ou não respondeu ao item (talvez por, não demandar mais). Houve um respondente (D02) que sentiu falta de mais imagens. Como já indicado, por se tratar de aplicativo piloto, usado para teste, o repositório ainda apresenta acervo limitado. O propósito da avaliação foi testar a apresentação e usabilidade do Acervo Digital, que se considerado adequado, será efetivamente implementado, e acrescido de maior acervo (como os do *Campus* Januária e da Reitoria).

A essa questão E01 indicou que já havia "respondido na questão 5" contou com indicações amplas e complexas e encontra-se analisada acima. E03 indicou que não sentiu falta de nenhuma informação/conteúdo importante a partir de sua limitada experiência com a instituição. Essa ainda acresceu que "(...) no meu caso, como aluna do curso de técnico de Informática (2024-2026), foi muito instigante, por exemplo, ver um registro de como foi o primeiro laboratório de Informática do IF de Salinas e poder comparar com os atuais.". Entende-se que essa resposta reforça a proposta do repositório de servir como acervo público para instigar novos pesquisadores assim como espaço de oferta da história e desenvolvimento do IFNMG e da EPT, o que demonstra a importância da presente pesquisa e dos resultados a serem alcançados com a publicitação de seu PE.

Tabela 4 – Sugestões gerais de melhoria para o Acervo Digital

RESPONDENTE	AVALIAÇÃO
D01	Retomando alguns pontos já levantados: Acho a ideia do Museu Virtual do IFNMG simplesmente fantástica! Se bem conduzida e planejada, essa iniciativa pode se tornar uma fonte inesgotável de resgate e valorização da memória institucional, permitindo que estudantes, servidores e a comunidade em geral conheçam e se reconectem com a trajetória do IFNMG. Para que o projeto alcance seu potencial máximo, é essencial pensar em uma curadoria criteriosa do acervo, garantindo que as imagens e documentos estejam organizados de forma estratégica e acessível. Além disso, a interatividade pode tornar a experiência ainda mais envolvente – incluindo, por exemplo, depoimentos de ex-alunos e servidores, um mapa interativo dos campi e até uma linha do tempo dinâmica mostrando a evolução da instituição. Outro ponto importante é a possibilidade de tornar o museu um projeto vivo e colaborativo, abrindo espaço para que membros da comunidade acadêmica possam contribuir com fotos, relatos e documentos históricos. Dessa forma, o museu não apenas preserva a memória, mas continua sendo alimentado e atualizado ao longo do tempo. Se bem estruturado, esse museu virtual pode se tornar um patrimônio imaterial do IFNMG, um espaço de aprendizado, identidade e pertencimento para todos que fazem parte dessa história. Contem comigo para pensarmos juntos esse produto que, para mim, é um dos mais interessantes que já vi.
D02	Melhorar o layout e formatação conforme sugestões já apresentadas.
TAE01	Acredito que quando o acervo possuir mais "produtos" vai ser difícil localizar, devido a organização do site, algumas informações podem ficar redundantes.
E01	Difícil demais isso, terei que saber mais sobre a plataforma.
E02	Pontos fortes: Navegação pelo acervo, layout e linguagem Pontos negativos: Tamanho das miniaturas

E03	Pontos fortes: Como apontei em respostas de questionamentos anteriores, o acervo é bastante dinâmico para acesso de recursos históricos pelos usuários, viabilizando um acesso geral sem dificuldades - o que considerei muito satisfatório. Pontos que precisam ser melhorados: - comentário Apenas considero relevante a possibilidade de novas fontes históricas serem "descobertas" e, assim, respectivas atualizações serem feitas, aumentando a disponibilidade dessas fontes para quem possa utilizar, tornando mais conteúdos "regionais" acessíveis, em diversos contextos, como no dito âmbito institucional e mais.

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

A última questão solicitou que os participantes detalhassem os “pontos fortes” e os “pontos que precisam ser melhorados” na página do repositório digital. Aqui as respostas foram mais diversificadas, por exemplo, os três servidores (D01, D02 e TAE) reiteraram sobre a questão da identidade visual e escolha de cores realizada. Apesar da identidade visual e *layout* não serem os elementos principais a serem avaliados (o foco seria a usabilidade e adequação da estrutura do repositório) essas foram considerações importantes que serão atentadas para alterações futuras de modo a ampliar a adesão à identidade visual do IFNMG, assim como aproximarão os usuários da instituição.

E01 considerou ainda elementos como a “curadoria criteriosa do acervo”, assim como a organização de “forma estratégica e acessível”, além da proposta de maior interatividade que tornaria o repositório mais “envolvente”, por exemplo, ao apresentar depoimentos de “ex-alunos e servidores, uma mapa interativo dos campi e até uma linha do tempo dinâmica mostrando a evolução da instituição”. Tais sugestões foram consideradas e estão registradas para eventual atualização do aplicativo do repositório digital.

E01 ainda considerou a possibilidade de “tornar o museu um projeto vivo e colaborativo, abrindo espaço para que membros da comunidade acadêmica possam contribuir com fotos, relatos e documentos históricos”. Tal indicação foi considerada ao se implementar o menu “Contatos” que promove oportunidade de envolver os usuários do Acervo Digital de maneira ativa no processo de preservação e disseminação da história da instituição ao possibilitar algum grau de interatividade. Esse pode ser implementado com a consideração de um campo (menu) para maior interação que receba comentários, depoimentos e arquivos que os visitantes possam considerar de interesse para o repositório. Tais podem ser recebidos e armazenados e periodicamente triados pelo grupo de pesquisa que fará a gestão do repositório para acrescer aqueles que se alinharem com a proposta do mesmo.

Houve respondentes que trouxeram contribuições mais simples como “Melhorar o layout e formatação conforme sugestões já apresentadas.” D02; “Acredito que quando o acervo possuir mais "produtos" vai ser difícil localizar, devido a organização do site, algumas informações podem ficar redundantes.” TAE; e “Difícil demais isso, terei que saber mais sobre a plataforma.” E01. Como se verifica, tais não trouxeram grandes contribuições ao projeto como um todo.

Tem-se ainda as respostas de E02 e E03, respectivamente, que indicaram como solicitados “pontos fortes” do Acervo Digital, a saber: “Navegação pelo acervo, *layout* e linguagem” (apesar da discordância dos servidores quanto a escolha das cores para o repositório que não foram reconhecidas na identidade visual do IFNMG); e “(...) acervo é bastante dinâmico para acesso de recursos históricos pelos usuários, viabilizando um acesso geral sem dificuldades - o que considerei muito satisfatório.”. Tais respostas reiteram percepções já apresentadas na presente indicação de resultados e discussão.

Quanto aos “pontos negativos” as respostas de E02 e E03, respectivamente que: “Tamanho das miniaturas” (referindo-se as imagens disponíveis no repositório, o que já havia sido indicado); e, a indicação de “pontos que precisam ser melhorados”, a saber “Apenas considero relevante a possibilidade de novas fontes históricas serem "descobertas" e, assim, respectivas atualizações serem feitas, aumentando a disponibilidade dessas fontes para quem possa utilizar, tornando mais conteúdo "regionais" acessíveis, em diversos contextos, como no dito âmbito institucional e mais.”. Tais indicações já se encontravam previstas nos resultados e/ou nas discussões desses. A proposta de análise do repositório digital piloto, prevê o incremento de novas informações e novos acervos quando da aprovação da dissertação e publicitação do PE.

Nesse sentido, infere-se que a percepção geral de que os docentes foram mais exigentes durante a avaliação da página eletrônica do Acervo Digital. Isso porque apresentaram notas mais baixas para a avaliação do que comparado aos estudantes. Tal percepção pode ser interpretada por uma avaliação mais crítica e criteriosa, pautada na experiência prévia com acesso a sítios de busca semelhantes, o que nem sempre é verificado na menor experiência de pesquisa nesse tipo de sítio eletrônico que possivelmente os estudantes detêm. Pode se inferir também que os estudantes, por serem mais jovens e disporem de maior intimidade com a experiência de internet tenham percepções mais tolerantes com as possibilidades de mecanismos de busca (CURESES, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo a construção do repositório “Acervo Digital: História e Memória da Educação Profissional e Tecnológica no Norte de Minas Gerais”. Sua proposta foi oferecer instrumento de organização e armazenamento de fontes históricas da EPT, de modo a contribuir para o avanço da pesquisa acadêmica sobre a temática. O PE culminou na produção do repositório digital de um acervo documental da EPT no IFNMG. O repositório piloto, reuniu parte de um acervo sobre a antiga Escola de Iniciação Agrícola de Salinas, atual IFNMG – Campus Salinas, com a perspectiva de oferecer recursos para ampliação de tal material para outras fontes ou acervos.

Além disso, o repositório produzido foi avaliado por usuários quanto a sua usabilidade, agradabilidade e amigabilidade. Os resultados da avaliação indicaram aprovação pelos usuários quanto às funcionalidades e apresentação da página eletrônica do repositório digital. Todas as médias de avaliação dos quesitos avaliados (como apresentação visual, layout, navegabilidade, linguagem textual, facilidade de acesso as informações; relevância das informações; e probabilidade de voltar a usar e/ou indicar o uso do repositório para terceiros) foram superiores a 70% o que foi considerado índice aceitável para tal avaliação. E ainda, as respostas a tais quesitos foram em média mais próximas da aceitação/concordância/alto reconhecimento do que seu contrário.

Essa primeira etapa da avaliação, mostrou índices de aceitação/concordância/alto reconhecimento o que demonstrou que em termos de estrutura e funcionamento o PE atendeu a seus propósitos de divulgação de fontes históricas sobre a EPT no Norte de Minas Gerais. Escores mais baixos, eventualmente apresentados, foram considerados e as dificuldades reconhecidas foram corrigidas. Nesse sentido, a avaliação realizada do sítio eletrônico do repositório digital apresentou adequação desse a seu propósito, assim como concordância quanto a sua funcionalidade para tal. Tal dado promoveu a percepção da adequação do material.

Como se verifica na seção específica dos resultados e discussões muitas respostas consideraram que não fariam alterações (seja no layout, na linguagem textual, se sentiram falta de alguma informação/conteúdo) no PE como apresentado. De modo similar, apresentam muitos "pontos fortes" em especial os da percepção da adequação do PE a seu propósito de publicitar o "Acervo Digital". Por outro lado, a indicação dos "pontos que precisam ser melhorados" nos auxiliou a reconhecer as percepções que do ponto de vista da estrutura computacional estavam pouco claros, assim como quanto à apresentação que apresentou divergências quanto à escolha de cores para visualização da página eletrônica do repositório.

Em síntese, o desenvolvimento deste repositório digital ajuda na organização e armazenamento de fontes históricas e contribui para a promoção do conhecimento e para o fomento à pesquisa. Ao adotar uma abordagem sustentável, acessível e interativa, o projeto criou um espaço que poderá ser utilizado por estudantes, professores e pesquisadores por muitos anos, garantindo que a história da EPT continue a ser conhecida.

Espera-se que o material aprovado seja ampliado, como indicado com os acervos das instituições parceiras, como proposto, assim como por outros que contribuam para o conhecimento da história da EPT no Norte de Minas. Talvez que seja ampliado com acervos ainda mais amplos, a serem organizados com novos menus/agrupadores de outras instituições que promovem a EPT em outras regiões do estado ou ainda do país. Essas são pretensões ousadas, mas factíveis que podem ser implementadas em momento futuro quando da operacionalização dos recursos do repositório "Acervo Digital: História e Memória da Educação Profissional e Tecnológica no Norte de Minas Gerais", que partiu dessa iniciativa incipiente e pode ser renomeado ao ampliar suas proporções.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. S. **Semeando e Colhendo**. Belo Horizonte: Armazém de Ideias, 2005.

ALVAREZ, H.; TOASA, R. Usabilidade e sofisticação dos websites: um caminho para a satisfação no retalho online. **Risti: Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação**, n. e34, p. 620-635, 2020.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 30 de dezembro de 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm Acesso em: 23 nov. 2022.

BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative Research in Psychology**, v. 3, n. 2. p. 77-101. 2006.

CANDIDO, F. G.; JUCÁ, S. C. S. Memória, história e educação profissional: contribuições para o debate. **Debates em Educação**, [S. l.], v. 11, n. 23, p. 217-231, 2019. Disponível em: https://www.seer.ufal.br/ojs2-somente-consulta/index.php/debateseducacao/article/view/4819 Acesso em: 12 ago. 2022.

CHAMON, C. S.; GOODWIN JUNIOR, J. W. "**A incorporação do proletariado à sociedade moderna**": a Escola de Aprendizes Artífices de Minas Gerais (1910-1941). VARIA HISTORIA, Belo Horizonte, v. 28, n. 47, p. 319-340, jan./jun. 2012.

CURESES, M. M. Boomers versus Millennials y Generación Z: Alfabetización digital y redes sociales. **Ámbitos: Revista Internacional de Comunicación**, v. 61, p. 116-131, 2023.

FERREIRA, N. V. C. Acervo e Repositório Digital - ARA: Memória e História da Educação no Centro-Oeste e Norte Brasileiros. **Momento - Diálogos Em Educação**, v. 33, n. 1, p. 150-168, 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar um projeto de Pesquisa**. 7. ed. São Paulo, Atlas, 2022.

histórias da Educação Profissional e Tecnológica. Montes Claros, MG: IFNMG, 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS – IFNMG. **Histórico completo – Campus Januária**. Sítio eletrônico do IFNMG. Publicado: Quinta, 03 de Março de 2011, 16h59. Última atualização em Quarta, 09 de Novembro de 2016, 09h25. Disponível em: https://www.ifnmg.edu.br/menu-januaria/historico/55-portal/januaria/januaria-institucional/499-historico-completo-campus-januaria Acesso em: 23 nov. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS – IFNMG. **Identidade Visual.** Sítio eletrônico do IFNMG. Publicado: Segunda, 02 de Dezembro de 2013, 16h06. Última atualização em Quarta, 02 de Fevereiro de 2022, 16h17. Disponível em: https://www.ifnmg.edu.br/com-identidade-visual Acesso em: 23 nov. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS – IFNMG. **Histórico**. Sítio eletrônico do IFNMG. Publicado: Quinta, 08 de Dezembro de 2011, 09h12. Última atualização em Quarta, 04 de Setembro de 2024, 14h37. Disponível em: https://www.ifnmg.edu.br/menu-salinas/historico#:~:text=Criado%20originalmente%20como%20Escola%20de,02%20de%20setembro%20de%201953. Acesso em: 23 nov. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS – IFNMG. **Cartão Pesquisador**. Sítio eletrônico do IFNMG. Publicado: Segunda, 17 de Dezembro de 2018, 16h36. Última atualização em Quarta, 04 de Setembro de 2024b, 11h24. Disponível em: https://www.ifnmg.edu.br/cartao-pesquisador. Acesso em: 15 nov. 2024.

MANFREDI, S. M. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

MARTINS, D. F. F. **Desenvolvimento de Módulo de Localização para Transportes**. 2021. 68 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Industrial) - Instituto Politécnico de Bragança. Bragança (SP), 2021.

MARTINS, D. L.; SANTAREM SEGUNDO, J. E.; SILVA, M. F.; SIQUEIRA, J. Repositório Digital com o Software Livre Tainacan: Revisão da Ferramenta e Exemplo de Implantação na Área Cultural com a Revista Filme Cultura. XVIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB 2017, Marília – SP, 23 a 27 de outubro de 2017. **Anais** ... 2017. Disponível em: https://pesquisa.tainacan.org/wp-content/uploads/2019/01/repositorio-digital.pdf Acesso em: 25 mar. 2022.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2008.

MODENA, C. R. **Um *zoom* sobre a EPT!** Preservando memórias no ensino, pesquisa e extensão através da produção de acervos fotográficos digitais. 2021. 146 f. Dissertação (Mestrado

Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Rio Grande do Sul – IFRS – Campus Porto Alegre. Porto Alegre (RS), 2021.

MODENA, C. R.; PRESTES, L. M.; OLIVEIRA, M. A. M. **Guia para organização de acervo fotográfico para o registro de memórias em EPT.** Porto Alegre (RS): IFRS, 2021.

MONTE, L. G. **Escala Likert difusa**: um estudo sobre diferentes abordagens. 2020. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Matemática Industrial) – Universidade Federal do Ceará – UFC. Fortaleza (CE), 2020.

PONTES, P. R. S.; MALDANER, J. J.; CAVALCANTE, R. P.; VICTOR, V. F. A democratização do ensino profissional e tecnológico por meio das tecnologias de informação e comunicação. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 8, n. 45, p. 358-370, 2021.

SANT'ANA, J. F. **Estudo sobre o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino da Educação Profissional e Tecnológica**. 2023. 35 f. Monografia (Pós-Graduação *Lato Sensu* em Práticas Pedagógicas para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Espírito Santo – IFES – *Campus* Serra. Serra (ES), 2023.

SANTOS, A. C.; SANTOS, R. A. Inserção da TIC no trabalho com a leitura literária em cursos de EPT: a percepção de professores de escolas estaduais mineiras. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 25, p. e15735, 2025.

SANTOS, B.L; REZENDE, J.S.P. **Janelas para o passado**: imagens fotográficas que contam histórias da Educação Profissional e Tecnológica. Montes Claros, MG: IFNMG, 2025.

SIQUELLI, S. L. História da educação profissional em Minas Gerais: instituição escolar que educa para o trabalho. **Horizontes,** [S. l.], v. 40, n. 1, p. e 022064, 2022. DOI: 10.24933/horizontes.v40i1.1471.

SOBRAL, J. C.; COSTA. C. E. F.; FARBIARZ, J. L. Construção e Desconstrução de Imagens na Era dos templates. **Actas de Diseño**, v. 41. p. 409-421, 2022.

SOUSA, T.; LIMA, A.; MARIANO, D. **WordPress sem fronteiras**: do básico à construção de sites completos. Lagoa Santa, MG: Alfahelix, 2020.

SOUSA, T.; LIMA, A.; MARIANO, D. **WordPress sem fronteiras**: do básico à construção de sites completos. Lagoa Santa, MG: Alfahelix, 2020.

TRIOLA, M. F. **Introdução à Estatística**. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.